

CARACTERIZAÇÃO DE UM BAIRRO NO MUNICÍPIO DE JACAREÍ - SP: ENFOQUE NA AÇÃO SOCIAL

Flávia Guimarães Rubin Carvalho¹, Antonio Ramalho de Souza Carvalho²

¹Faculdade INESP, Administração, Jacareí-SP, flaviagrc@uol.com.br

²Faculdade INESP, Administração, Jacareí-SP, ramalhosjc@uol.com.br

Resumo- Definindo-se ação social como programas socioeducativos voltados ao atendimento de diversos grupos em situação de risco com foco na sustentabilidade, o número de instituições com estas características vem crescendo a cada dia. Este trabalho apresenta a caracterização de um bairro carente da cidade de Jacareí e um programa de ação social voltado a crianças e jovens moradores deste local por meio de projetos que visam o resgate da cidadania. As informações obtidas são predominantemente qualitativas e foram colhidas no primeiro semestre de 2007, de base documental e visitas à referida instituição, de forma que foi possível perceber a importância da ação social no bairro, uma vez que se respeita a diversidade sócio-cultural, valorizando o trabalho com a terra(o bairro situa-se na zona rural da cidade), a reciclagem de papel, tarefas manuais como bordado, culinária e pintura, atividades bastante valorizadas pelas famílias que são atendidas pela instituição.

Palavras-chave: Ação social, Município, Jacareí

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Introdução

A compreensão da realidade social e demográfica vivida por muitas famílias é fundamental para que diferentes iniciativas sejam feitas em prol do desenvolvimento humano e do resgate da cidadania de uma determinada região, sem desprezar a cultura e os valores locais.

Tendo o conhecimento da dificuldade existente no diagnóstico e da caracterização da realidade social, este trabalho visa colaborar com a caracterização de um bairro localizado em cidade no interior de São Paulo, para servir como referência àqueles que desejam colocar em prática ações sociais.

Neste sentido, este artigo tem como objetivo apresentar a caracterização do Bairro Veraneio Ijal, do município de Jacareí – SP, como parte essencial da elaboração de um Plano de Ação Social, bem como em entender a sua trajetória evolutiva.

Ação Social

Neste trabalho será adotada como fundamento para a Ação Social a apresentada pelo Senac Rio:

Programas socioeducativos que atendem diversos grupos em situação de risco, com foco na sustentabilidade, geração de renda e promoção da cidadania (SENAC RIO, 2007).

Deve-se ressaltar que o termo “ação social” foi introduzido por Max Weber (1864 - 1920), intelectual alemão, jurista, economista e considerado um dos fundadores da Sociologia.

Para Weber (1997, p.18), a “Ação Social se orienta pelas ações de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras”.

Ao falar sobre Ação Social não se trata de falar sobre assistencialismo, pelo contrário, é reconhecer a sociedade e comunidade como partes integrantes da geração de riqueza de uma Nação, mas com necessidades que precisam ser atendidas.

Metodologia de Pesquisa

As informações utilizadas na pesquisa foram predominantemente qualitativas. As informações quantitativas, que serviram como base para interpretação das qualitativas, são provenientes basicamente dos censos divulgados pelo IBGE em 2000 e do Plano Diretor da Prefeitura de Jacareí, apresentado em 2002. O enfoque qualitativo justificou-se pela natureza e complexidade do problema de pesquisa proposto, quantidade de informações disponibilizadas e análises necessárias para as respostas ao problema de pesquisa atendendo orientação de Yin (2005).

A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2007, utilizando-se, conforme descrito por Yin (2005, p. 113), de base documental.

Caracterização do Município de Jacareí - SP

Depois da exploração dos indígenas pelos invasores paulistas, no período colonial, e da descoberta do ouro nas Minas Gerais no século XVIII, nasce, em 03 de abril de 1849, já como Município, a cidade de Jacareí. O acréscimo significativo do trabalho de negros escravos no plantio do café produziu riqueza para os “Barões”, além do tráfico negreiro, importante fonte de acumulação e circulação de capital (MOREIRA, 2002).

Moreira (2002) relata que “após a abolição da escravidão, em 1888, e o advento da República, em 1889, em Jacareí ocorreu a formação de um pólo fabril, consolidando o trabalho assalariado. Essa mão de obra operária formou-se por escravos e imigrantes europeus. Tem-se, nesta época, os japoneses atuando na agricultura e os sírio-libaneses nas atividades comerciais da região.

A partir de 1950, houve uma aceleração da industrialização, com a vinda de empresas de grande porte e grupos multinacionais. Conseqüentemente, aumentaram as oportunidades de emprego, atraindo trabalhadores do próprio Vale do Paraíba e da região Sudeste e, posteriormente, da região Nordeste (MOREIRA, 2002).

Outro grande fator de contribuição para o desenvolvimento da cidade de Jacareí, vem ocorrer em 1951, com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra, permitindo a hospedagem de indústrias nas margens dessa rodovia, conseqüentemente, ocasionando a valorização de terras na região central, formação de bairros populares distantes do centro.

Entre as áreas distantes, encontra-se o bairro denominado Veraneio Ijal, objeto da pesquisa em questão, que terá reservado uma caracterização um pouco mais detalhada na seqüência deste trabalho.

Dando continuidade na linha do tempo, em relação à cidade de Jacareí, tem-se: a) década de 70: emergiu os problemas das moradias populares, da insuficiência de equipamentos urbanos na periferia e da violência urbana, conseqüência decorrente de um novo parque industrial e da migração; b) décadas de 80 e 90: diversificação do parque industrial e o crescimento dos setores de serviços e comércio, ocupando respectivamente 36% e 60% da população economicamente ativa.

O município de Jacareí localiza-se no início da Bacia do Rio Paraíba do Sul, entre os dois principais centros urbanos do país, a 80 km de São Paulo e a 350 km do Rio de Janeiro. Ela totaliza uma área de 463 km², sendo que: a) 79% desta área é rural - 368 km² ; b) 14% é urbanizada; 64 km²; e c) 7% é inundada - 31 km². Os Município limites de Jacareí são apresentados na Figura 1.



Figura 1 - Municípios limítrofes (ESPER, SASAKI, 2002)

Têm-se também, as principais rodovias do Brasil ocupando espaço na cidade de Jacareí, como pode ser visto a seguir e na Figura 2:



Figura 2 - Localização da cidade de Jacareí

Esper e Sasaki (2002) apontam que o crescimento do município de Jacareí é influenciado positivamente pela proximidade da Região Metropolitana de São Paulo, sendo esta proximidade um fator indutor do crescimento econômico e populacional, que é, na visão dessas pesquisadoras, uma decorrência do fenômeno de desconcentração industrial e da periferização da população de São Paulo.

Ao se analisar a demografia e a população da cidade, as seguintes informações merecem destaques para a compreensão do trabalho em questão: a) População estimada para 2004 é de 205.360 habitantes; b) Densidade Demográfica (Censo IBGE 2000) – 4,13 hab/há; c) Taxa de crescimento anual da população (1991-2000) – 1,74%; d) Taxa de urbanização (1991) - 95.82%; e) Número de eleitores – 136.785 (15 de julho de 2005); f) A evolução da taxa média geométrica de crescimento populacional em de 1991 a 2000 foi de 1,74%, abaixo da média do Vale do Paraíba; g) População por domicílio (2000) é de 3,68 habitantes. Um declínio se considerado o ano de 1991, que era de 4,01 (fonte do IBGE).

Ao analisar a população por faixa etária, como apresentado na Tabela 1, tem-se, entre 10 a 19 anos, 19% da população.

Tabela 1 – População por faixa etária (IBGE, 2000)

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA		
faixa etária	2000	2000 (%)
0 a 4 anos	16857	9
5 a 9 anos	16975	9
10 a 19 anos	36445	19
20 a 29 anos	34991	18
30 a 39 anos	31221	16
40 a 49 anos	24493	13
50 a 59 anos	15392	8
+de 60 anos	14697	8
total	191291	100

Outra informação importante é apresentada na Tabela 2, que permite a compreensão o poder salarial da população economicamente ativa.

Tabela 2 – Salário Mínimo da população economicamente ativa.

Salário Mínimo	2000	2000(%)
Até 1	15874	10
1 a 2	19249	12
2 a 3	14434	9
3 a 5	17102	11
5 a 10	18031	11
10 a 20	5846	4
mais de 20	2306	1
sem rendimento	64618	41
Total	157459	100

Caracterização do Bairro Veraneio Ijal

Em Jacareí (2002), é descrito que após 1951, o fator de indução do crescimento na região do Vale do Paraíba passou a ser o preço da terra e desta forma, a classe menos privilegiada começou a se instalar afastada do centro como por exemplo, o loteamento Chácaras Reunidas Igarapés, o Parque Meia Lua, a Cidade Nova Jacareí, o Veraneio Ijal e o Veraneio Irajá. O Bairro Veraneio Ijal, localizado na zona oeste da cidade de Jacareí, tem em seu zoneamento áreas de risco, conforme apontado pela Defesa Civil, com possibilidade de enchentes e, conseqüentemente, perda de móveis.

Neste bairro residem aproximadamente 511 pessoas, conforme fonte do Serviço Autônomo de Água e Esgoto desta cidade, em levantamento finalizado no ano de 2001. Outro fator importante, apresentado em Jacareí (2002) é que aproximadamente 100 famílias moram em favela, ocupação ocorrida em área da prefeitura destinada para o lazer do Bairro, tendo a estimativa de 78% da população do bairro morando em ocupação irregular ou em favela.

Ao verificar o trabalho realizado pela EMEF “Presbítero Mábito Shoji, escola localizada na região, tem-se a afirmação de que se trata da região mais pobre do município. Ao se verificar a situação do atendimento das unidades de saúde no Bairro, verifica-se que aquela região (Bairro Veraneio Ijal, Veraneio Irajá e Bairro Cidade Nova Jacareí) não possui a demanda de saúde sendo atendida, sendo afirmado em Jacareí (2002) a existência de defasagem de atendimento nas unidades de saúde, em relação da necessidade da população daquela região.

A locomoção do bairro, que se encontra aproxima da área rural, para o Centro de Jacareí (distante do bairro em aproximadamente 8 km) se torna prejudicado, pelas estradas serem de terra. O acesso à estrada asfaltada (Rodovia Dutra) foi

limitado para restringir que os veículos desviem da praça de pedágio, que encontra-se na entrada de Jacareí, criando uma barreira de acesso aos moradores em relação ao Centro da cidade. A busca pelo asfalto é um desejo antigo dos moradores, como pode ser lido na reportagem apresentada no jornal ValeParaibano, de 7 de maio de 2003, na Seção Região São José:

Os moradores do Veraneio Ijal, em Jacareí, pedem o asfaltamento de vias que concentram o maior trânsito de veículos e pessoas no bairro. De acordo com a população, com o início do período de chuvas, as ruas ficam enlameadas, dificultando o acesso de veículos e o trânsito dos pedestres. O ideal para resolver o problema seria a pavimentação das ruas, mas os moradores querem pelo menos a colocação de cascalho nas ruas, para minimizar o problema.

Para a compreensão do zoneamento do bairro, a seguir é demonstrada a Figura 3 - mapa do bairro - conforme descrito no Plano Diretor.

Outro fator interessante, é verificado que o bairro possui um atendimento pela companhia de transporte urbano.

Devido à distância do bairro em relação ao Centro, a aproximação da rodovia Dutra e da rodovia D. Pedro I e a ocupação irregular de imóveis, tem observado um aumento da violência na região. Não é raro ter-se notícias de atuação de traficantes naquela região sendo apresentado nos meios de comunicação, tornado-se opção de vida para alguns jovens.

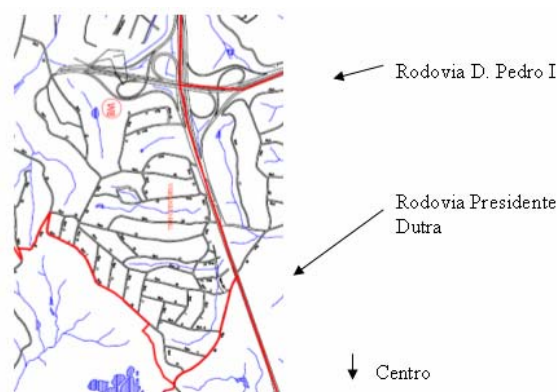


Figura 3 – Zoneamento do Veraneio Ijal

Algumas Ações Sociais no Bairro Veraneio Ijal

Algumas iniciativas com busca pela cidadania tem sido empregadas no Bairro, algumas com atuação da sociedade, outras do poder público e outras por intermédio de Organizações não Governamentais – ONGs. Tem-se o conhecimento que muitas das famílias que moram no bairro são atendidas por programas sociais da esfera pública (Renda Cidadã, Bolsa Família, Saúde da Família), por ONGs (Guri na Roça e Coral Cognis), Igrejas Cristãs presentes no bairro, Batuira (Projeto

Renascer) e outro grupos que se apresentam muitas vezes no bairro para desenvolver algum trabalho de impacto social (Rotary). Das ações descritas, alguns exemplos serão demonstrados a seguir:

- Programa Renda Cidadã : Em 2006 a Prefeitura de Jacareí contemplou 400 famílias com o Programa Renda Cidadã. Trata-se de uma parceria da prefeitura com o governo do Estado para beneficiar famílias de baixa renda. "O Estado concede R\$ 60 por um período de 12 meses e a prefeitura oferece o trabalho sócio-educativo com as famílias", explica a gerente de atendimento, Mariza Araújo, da Secretaria de Assistência Social e Cidadania. O trabalho sócio-educativo acontece quinzenalmente nos bairros, com presença de assistente social e psicólogo, sendo atendidos os seguintes bairros: Veraneio Ijal, Igarapés, 1º de Maio, Esperança, Nova Esperança e Rio Comprido.

- Passeio pela literatura nas ruas : Moradores do Veraneio Ijal, em Jacareí, colocaram nomes de poetas e escritores nas ruas para estimular o interesse pela literatura nacional. A artesã Sílvia Zambelli, 62 anos, que mora há 14 anos na rua Humberto Campos, foi uma das incentivadoras da proposta. Após uma pesquisa, os moradores escolheram os nomes que hoje dão nome às ruas do bairro, antes identificadas por números. "A idéia era animá-los a ler e conhecer mais sobre as ruas, mas, infelizmente, nem todos se interessam em saber quem foram os escritores."

- Projetos desenvolvidos em cidadania: buscar a transferência dos valores dos educadores da escola EMEF "Presbítero Mábito Shoji" como forma de desenvolver os alunos na área de cidadania. Diagnosticou-se na escola que os problemas sociais vivenciados pela comunidade afetam intimamente o dia-a-dia nas salas de aula. Em relato de uma educadora "Temos ciência de que a realidade não pode estar do lado de fora de nossas salas de aula. Assim todos os profissionais, comprometidos com a educação devem intervir para transformar esta realidade dentro dos padrões aceitáveis, trata-se de uma tarefa árdua, porém necessária." Tem-se também um pronunciamento: "Nosso compromisso é oferecer uma educação de qualidade, com responsabilidade e que valorize cada um por suas potencialidades" (educadora com mais de 8 anos na rede municipal).

- Guri na Roça: Ações realizadas por voluntários junto aos jovens de regiões carentes, principalmente o Bairro Veraneio Ijal, que tem como missão a seguinte linha de raciocínio: "Mais que conhecimento, proporcionando acesso a uma filosofia de educação humanista, embasada em uma consciência crítica, solidária e democrática."

Conclusão

Tem-se com este trabalho a compreensão da realidade social vivida por muitas famílias moradoras do bairro Veraneio Ijal, tal realidade interfere diretamente no trabalho de responsabilidade social.

Nesta situação a Ação Social é vista como um meio de respeitar a diversidade sócio cultural que se apresenta, bem como promover a redução das desigualdades sociais através de projetos que valorizem o resgate da cidadania. No caso bairro em questão busca-se também a valorização do trabalho com a terra e reciclagem uma vez que se localiza na área rural da cidade, onde há poucas perspectivas de trabalho para as famílias que lá residem.

Sendo assim, é importante que exista um conjunto de ações interligadas através de outros projetos que enfoquem além do meio ambiente ações para a participação jovem com vistas à diminuição da violência e conscientização através de exemplos de pessoas bem sucedidas, de apoio de empresas atuantes na região e do governo.

Referências

BRASIL. Ação social das empresas do nordeste: quem são e onde estão. Relatório. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Brasília. Outubro de 2000. Disponível em <<http://www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>> acessado em 07 de julho de 2004.

ESPER, Marta de A. G., SASAKI, Rosa K. S. Dados gerais do município de Jacareí. Jacareí, 2002.

JACAREI. Plano Diretor da Cidade de Jacareí – 2002. Jacareí. 2002.

MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 1997.

MOREIRA, Maria L. Aspectos históricos. In.: Dados gerais do município de Jacareí. Jacareí, 2002.

SENAC RIO. Ação Social. 2007. Disponível em <<http://www.rj.senac.br/WebForms/senAcaoSocial.aspx?pArea=1&pSecao=14>> acessado em 10 de junho de 2007.

WEBER, Maximillian C. E. Economia y sociedad: esbozo de sociologia comprensiva. México: Fondo de Cultura Económica, 1997.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Tradução de Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2005.